

2018
Novembro

INFORME DA CONSTRUÇÃO



Centro de Economia e
Estatística Aplicada CEEA

O *Centro de Economia e Estatística Aplicada - CEEA* foi criado em 2015, como uma unidade técnica, para desenvolver atividades de investigação, estudo e análise científica na área da Economia, Probabilidade, Estatística e suas aplicações, em domínios de intervenção multidisciplinar em áreas como a Engenharia e outros campos científicos.

O *Centro de Economia e Estatística e Aplicada – CEEA* tem como missão:

Produzir e compartilhar conhecimentos e estatísticas, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade do conhecimento.

Produtos

- Pesquisas de mercado;
- Índices de satisfação;
- Consultoria técnica;
- Índices de preço;
- Sondagens e dados estatísticos;
- Mercado imobiliário;
- Modelos econométricos
- Outros

Conselho Externo de Aconselhamento

O Conselho Externo de Aconselhamento é constituído por individualidades de reconhecido mérito, nas áreas de Probabilidade, Estatística e suas aplicações. Compete ao Conselho Externo de Aconselhamento disponibilizar-se à orientação da investigação a ser levada a cabo pelo Centro de Economia e Estatística Aplicada - CEEA.

Membros do Conselho Consultivo

Professora Ms. Ana Paula Venturini

Professor Ms. Alexandre Lima Assunção

Professor Dr. Eduardo Chahud

Professor Dr. João Mário Andrade Pinto

Professor Dr. José Henrique da Silva Júnior

Professor Ms. Luiz Helbert Pacheco de Lima

Professor Dr. Luiz Antônio Melgaço N. Branco

EXPEDIENTE

INFORME DA CONSTRUÇÃO

Uma publicação do Centro de Economia e Estatística Aplicada – CEEA

Editor – Prof. Dr. José Henrique da Silva Júnior

Colaboração – Prof. Ms Ana Paula Venturini

Eng. Dângelo Rimes Pimentel

Aluno bolsista – Bianca Resende Viégas Silvério

Alunos bolsistas voluntários – Cecilia Dominianni; Gabriela Coelho; Gabriela Ferraz; Hélio Sebastião; Leonardo Barcelos; Murilo Mourão; Raquel Gonçalves Pfeffer.

Colaboraram nesse número - Ana Carolina Bamberg Brandão, André Teixeira Gontijo, César Belém Meira, Maria Fernanda Dias Pena, Rafaela Claudino Canuto, Sabrina Schmidt de Andrade.

Contatos

Faculdade de engenharia e arquitetura – FEA/FUMEC

Rua Cobre, 200 Bairro Cruzeiro
CEP: 30.310-190 Belo Horizonte
MG Brasil

www.centrodeeconomiaeestatistica.com

centrodeeconomiaeestatistica@fumec.br

EDITORIAL

O **INFORME DA CONSTRUÇÃO** é uma publicação mensal do Centro de Economia e Estatística Aplicada – CEEA, da Faculdade de engenharia e arquitetura da FUMEC, e divulga conteúdos especializados como dados e informações estatísticas aplicadas e estudos econômicos sobre a construção civil, no âmbito nacional, estadual e municipal (Belo Horizonte). As informações relativas ao âmbito municipal partem de uma pesquisa mensal dos preços do material de construção em depósitos de material de construção, na cidade de Belo Horizonte. Além dessa pesquisa o CEEA se utiliza de dados do IBGE e Sinduscon/MG.

O **INFORME DA CONSTRUÇÃO** divulga o preço e a variação de preço de uma cesta de material de construção, praticados no varejo, na cidade de Belo Horizonte e o custo unitário da construção – CUC/m², calculados pelo CEEA; o índice nacional da construção e o custo nacional da construção calculados pelo IBGE; o custo unitário básico – CUB/m² e a composição do custo e o custo da mão-de-obra na cidade de Belo Horizonte, calculados pelo Sinduscon/MG; a estimativa de gastos com reforma de banheiro e cozinha conjugada com área de serviço.

Os dados aqui publicados são de uso público. É permitida sua reprodução e utilização em tabelas, gráficos, mapas e textos, desde que o CEEA seja citado, inclusive nas referências bibliográficas. O CEEA é resultante do Projeto de pesquisa de preços para a produção do índice de inflação designado IPC/FUMEC. Esse Índice indica a evolução do custo de vida ou padrão de vida dos alunos, funcionários e professores da Faculdade de Engenharia e Arquitetura (FEA) - Universidade FUMEC.

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que informamos que, a partir dessa edição, passaremos a publicar a estrutura de custos da construção de uma casa sustentável - casa de padrão popular com elementos sustentáveis em todas as etapas possíveis da sua construção, assim como: alvenaria, revestimento, instalações hidráulicas e elétricas, louças e metais, entre outros.

Nessa edição você encontrará ainda:

- ✓ O preço e a variação de preço do material de construção, praticado no varejo, na cidade de Belo Horizonte;
- ✓ O custo unitário da construção – CUC/m², calculados pelo CEEA;
- ✓ O índice nacional da construção e o custo nacional da construção calculados pelo IBGE;
- ✓ O custo unitário básico – CUB/m² do Sinsuscon/MG;
- ✓ A composição do custo e o custo da mão-de-obra na cidade de Belo Horizonte, calculados pelo Sinduscon/MG;
- ✓ Custo CEEA da reforma de Banheiro e Cozinha com área de serviço;
- ✓ Custo por etapa de uma casa de padrão popular em alvenaria estrutural.

***SISTEMA DE
ÍNDICES,
PREÇOS E
CUSTOS
DA
CONSTRUÇÃO***



ÍNDICES, PREÇOS E CUSTOS DA CONSTRUÇÃO

1. CUSTO UNITÁRIO DA CONSTRUÇÃO - CUC/m² - BELO HORIZONTE

O custo unitário da construção na cidade de Belo Horizonte em outubro, de acordo com o Custo Unitário da Construção – CUC, calculado pelo Centro de economia e estatística aplicada – CEEA, fechou em R\$1.489,04.

O CEEA calcula o Custo Unitário da Construção de Belo Horizonte considerando a norma ABNT NBR 12721-200. Esta Norma estabelece os critérios para avaliação de custos unitários, cálculo do rateio de construção e outras disposições correlatas, conforme as disposições fixadas e as exigências estabelecidas na Lei Federal 4.591/64. Para tanto, foi escolhido o seguinte padrão: Lotes básicos - Projetos-padrão residenciais – Baixo – H1. Para o cálculo dos custos da construção civil em Belo Horizonte, toma-se os preços no varejo de materiais de construção e os salários pagos na construção civil para o setor de construção.

2. COMPOSIÇÃO DO CUSTO UNITÁRIO DA CONSTRUÇÃO - CUC/m² - BELO HORIZONTE

O custo unitário da construção na cidade de Belo Horizonte em outubro, de acordo com o Custo Unitário da Construção – CUC do CEEA fechou em R\$1.489,04 correspondendo R\$678,93 a parcela dos materiais e R\$810,11 a parcela de mão-de obra e aluguel de equipamento. Para o cálculo desse índice considera-se a Norma ABNT NBR 12721:200 e os preços do material de construção, praticados no varejo.

Belo Horizonte - Custo Unitário da Construção - CUC/ m ² - Outubro 2018		
Material	Mão-de-obra**	Total
R\$ 678,93	R\$ 810,11	R\$ 1.489,04

*Custo Unitário da Construção considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

2.1 EVOLUÇÃO DO CUSTO UNITÁRIO DA CONSTRUÇÃO - CUC/m² - BELO HORIZONTE

Belo Horizonte - Evolução do Custo Unitário da Construção/m ² - CUC* - 2018			
Período	Material	Mão-de-obra**	Total
Janeiro	632,12	787,49	1.419,61
Fevereiro	662,12	787,49	1.449,61
Março	666,93	789,91	1.456,84
Abril	680,19	789,31	1.470,10
Mai	668,22	809,74	1.477,96
Junho	675,51	809,74	1.485,25
Julho	676,94	809,74	1.486,68
Agosto	617,79	809,74	1.427,53
Setembro	657,07	810,11	1.467,18
Outubro	678,93	810,11	1.489,04

*Custo Unitário da Construção CEEA considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

3. ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL - IBGE

O Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,43% em outubro, caindo 0,02 ponto percentual em relação à taxa do mês anterior (0,45%). Os últimos doze meses foram para 4,61%, resultado acima dos 4,33% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. No ano o acumulado ficou em 3,93%. Em outubro de 2017 o índice foi 0,16%.

4. CUSTO NACIONAL DA CONSTRUÇÃO - IBGE

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 1.103,98, em outubro subiu para R\$ 1.108,75, sendo R\$ 574,70 relativos aos materiais e R\$ 534,05 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,69%, muito próxima da apresentada no mês anterior (0,68%). Já em relação à outubro de 2017, o índice apresentou aumento significativo, frente a taxa registrada no ano anterior (0,20%).

Quanto a parcela da mão de obra, com variação de 0,16%, observamos uma queda em relação ao mês anterior de 0,04 ponto percentual (0,20%) e uma alta, na mesma medida, em relação a outubro de 2017 (0,12%). De janeiro a outubro, os acumulados são 5,45% (materiais) e 2,36% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 6,30% (materiais) e 2,83% (mão de obra).

5. CUSTOS UNITÁRIOS BÁSICOS DA CONSTRUÇÃO – CUB/m² SINDUSCON

PROJETOS - PADRÃO RESIDENCIAIS

PADRÃO BAIXO		PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
R-1	1.401,68	R-1	1.704,93	R-1	2.064,68
PP-4	1.275,60	PP-4	1.600,79	R-8	1.659,21
R-8	1.209,81	R-8	1.379,14	R-16	1.716,46
PIS	930,53	R-16	1.334,92		

PROJETOS - PADRÃO COMERCIAIS CAL (Comercial Andares Livres) e CSL (Comercial Salas e Lojas)

PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
CAL-8	1.578,31	CAL-8	1.709,69
CSL-8	1.349,38	CSL-8	1.482,01
CSL-16	1.797,83	CSL-16	1.974,12

PROJETOS - PADRÃO GALPÃO INDUSTRIAL (GI) E RESIDÊNCIA POPULAR (RP1Q)

RP1Q	1.425,21
GI	724,11

6. COMPOSIÇÃO DO CUB/m² SINDUSCON

Projetos-Padrão Residenciais - Baixo

Item	R1-B	PP-4-B
Materiais	591,58	656,57
Mão de Obra	701,16	588,50
Despesas Administrativas	106,72	28,38
Equipamentos	2,22	2,15
Total	1.401,68	1.275,60

Projetos-Padrão Residenciais - Normal

Item	R1-N	PP-4-N
Materiais	642,02	629,20
Mão de Obra	962,55	851,41
Despesas Administrativas	100,20	120,15
Equipamentos	0,16	0,03
Total	1.704,93	1.600,79

Projetos-Padrão Residenciais - Alto

Item	R1-A	R8-A	R16-A
Materiais	925,38	782,09	746,80
Mão de Obra	1.044,38	808,91	908,64
Despesas Administrativas	94,73	65,36	56,70
Equipamentos	0,19	2,85	4,32
Total	2.064,68	1.659,21	1.716,46

Projetos-Padrão Comerciais - Normal

Item	CAL-8-N	CSL-8-N	CSL-16-N
Materiais	646,50	518,06	702,35
Mão de Obra	852,44	769,46	1.024,70
Despesas Administrativas	74,27	58,63	65,77
Equipamentos	5,10	3,23	5,01
Total	1.578,31	1.349,38	1.797,83

Projetos-Padrão Comerciais - Alto

Item	CAL-8-A	CSL-8-A	CSL-16-A
Materiais	769,72	629,10	849,46
Mão de Obra	860,60	791,02	1.053,92
Despesas Administrativas	74,27	58,63	65,77
Equipamentos	5,10	3,26	4,97
Total	1.709,69	1.482,01	1.974,12

Projeto-Padrão Residência Popular

Item	RP1Q
Materiais	504,94
Mão de Obra	917,44
Despesas Administrativas	0,00
Equipamentos	2,83
Total	1.425,21

Projeto-Padrão Galpão Industrial

Item	GI
Materiais	294,86
Mão de Obra	428,06
Despesas Administrativas	0,00
Equipamentos	1,19
Total	724,11

7. COMPARATIVO ENTRE OS CUSTOS DA CONSTRUÇÃO EM BELO HORIZONTE

Comparativo do Custo da Construção - Outubro			
	Material	Mão-de-obra	Total
CUC	657,07	810,11	1.467,18
IBGE	574,70	534,05	1.108,75
SINDUSCON - CUB	590,63	701,16	1.400,73

*Custo Unitário da Construção CEEA considerando a Norma ABNT NBR 12721:200

** m.o + equipamento

8. VALOR DA MÃO-DE-OBRA DA CONSTRUÇÃO - BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE - VALOR DA MÃO-DE-OBRA CONSTRUÇÃO CIVIL* - SETEMBRO	
ESPECIALIDADE	R\$/h
ALMOXARIFE	18,57
APONTADOR	15,57
ARMADOR	14,07
AZULEJISTA	15,40
ENCARREGADO	29,82
BOMBEIRO	14,07
CARPINTEIRO	21,70
ELETRICISTA	14,28
MESTRE DE OBRA	65,11
OPERADOR DE MAQ. EQUIP	14,07
PEDREIRO	21,38
PINTOR	21,38
SERVENTE	13,98
VIGIA	9,50

Fonte: Sinduscon

* com encargo = 189,74 %

8. PREÇO E ÍNDICE DE PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM BELO HORIZONTE

Os preços (inflação) do material de construção, no mês de outubro, na cidade de Belo Horizonte, medido pelo o Índice CEEA de preços do material de construção, aumentaram **3,33 %** em relação a setembro. Esse índice representa a variação de preços do material de construção nos depósitos de material de construção, distribuídos pelas 09 regionais na cidade de Belo Horizonte, coletados no período entre os dias 26 a 30 de outubro de 2018 (preço referência) com os preços vigentes no período de 26 a 31 de setembro de 2018 (base). As principais variações de preço do material podem ser observadas abaixo:

PREÇO E VARIAÇÃO DE PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MÃO DE OBRA E ALUGUEL DE EQUIPAMENTO-OUTUBRO/2018						
ITEM	MATERIAL	UNIDADE	PREÇO	VARIAÇÃO (%)		
				MENSAL	ACUMULADO	ANO 12 MESES
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	barra 12 m	25	11,81	11,81	11,81
2	Areia Média	m³	88,5	0,00	-0,56	0,06
3	Argamassa p/ cerâmica	saco/20kg	7,9	5,33	0,00	0,00
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	unidade	102,5	-9,21	0,74	-0,97
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	unidade	109	-30,57	-5,22	0,00
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9x19x29 cm	unidade	0,85	6,25	18,06	14,86
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19x19x39 cm (0,20)	unidade	2,25	-6,25	2,27	2,74
8	Caibro	unidade	5,9	-26,25	-1,67	-1,67
9	Caixa d'água, 500L	unidade	170	-11,69	-14,14	-14,68
10	Caixa de inspeção para gordura	m	62,9	-7,91	-29,33	-29,33
11	Caixa de Luz (4x2)	m	1,75	-24,73	75,00	75,00
12	Caixa de Luz (4x4)	m	2,9	5,45	24,46	45,00
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	unidade	68,3	0,00	-16,61	-13,54
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)	unidade	42	-22,22	5,00	5,93
15	Cerâmica (Parede/Piso)	m²	14,9	50,51	0,00	0,00
16	Chapa compensado resinado 17 mm 2,20 x 1,10m	m²	69,9	107,42	28,26	32,83
17	Chuveiro (maxiducha)	unidade	47,5	-4,81	2,48	-2,06
18	Cimento CP-32 II	saco 50 kg	18,4	-5,64	12,20	14,64
19	Concreto fck=25 Mpa abatimento 5 + 1 cm, brita 1 e 2 pré-dosado	m³	280	0,00	0,00	2,98
20	Conduíte 1/2"	unidade	1,25	78,57	58,23	66,67
21	Disjuntor tripolar 70 A	unidade	109	-17,02	2,88	10,38
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para laje (FRIO ASFALTO)	20 kg	160	45,45	6,67	0,00
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,20 m, em 4 folhas (2 de correr), em alumínio anodizado	m²	450	-6,29	-6,29	-6,29
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento cromado.	unidade	45	50,00	0,22	2,39
25	Fio de Cobre anti-chama, isolamento 750, # 2,5 mm²	100 m	107,5	1,70	10,60	9672,73
26	Impermeabilizante para fundação	Kg	44,9	0,90	-18,36	-6,07
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferro dobrada nº 20	m²	270	-1,82	7,14	0,00
28	lavatório louça branca sem coluna	unidade	60,9	1,50	10,73	3,22
29	Pedra brita nº 2	m³	120	21,21	26,32	29,03
30	Pia de cozinha (inox concretado) (1m)	unidade	23,9	0,00	-17,30	-17,44
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedras naturais	m²	28,5	1,79	2,15	2,15
32	Placa de gesso 60 x 60 cm.	unidade	14,8	-6,92	-6,92	-6,92
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60x 2,10 cm	unidade	88	-2,22	-2,11	2,21
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	unidade	37,9	-2,82	24,06	1,07
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	unidade	79,2	76,00	86,35	111,20
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	unidade	8,9	11,25	0,00	0,00
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	unidade	9,25	-25,70	9,47	2,78
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	unidade	373	6,57	6,57	6,57
39	Tanque de mármore sintético (bojo único)	50L	75	16,37	-42,31	-46,24
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44x1,10 m	m²	41,8	4,50	4,76	1,33
41	Tinta Latex PVA	18 l	187	1,36	-6,24	-6,03
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	unidade	46,5	8,14	-6,44	11,51
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	unidade	35	-5,15	-7,89	0,00
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	unidade	19,95	-4,77	-0,25	5,06
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	unidade	54,08	8,59	8,59	8,59
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	6 m	129	0,00	-5,84	-2,27
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sinfonada	unidade	19,9	0,00	-7,87	4,74
48	Tubo PVC Água Fria 20mm SOLDÁVEL	6 m	12	0,00	0,00	-4,00
49	Vidro liso transparente 4 mm colocado c/ massa.	m²	86,21	-7,90	-0,91	-4,21
Mão de obra						
50	Pedreiro	hora	21,38	0,00	2,49	2,49
51	Servente	hora	13,98	0,00	2,64	2,64
Despesas administrativas						
52	Engenheiro	hora	64,54	0,22	5,01	4,78
Equipamentos						
53	Locação de betoneira 320 l	dia	8,00	6,67	14,29	7,14

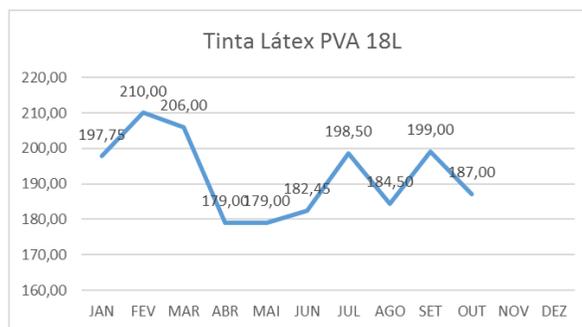
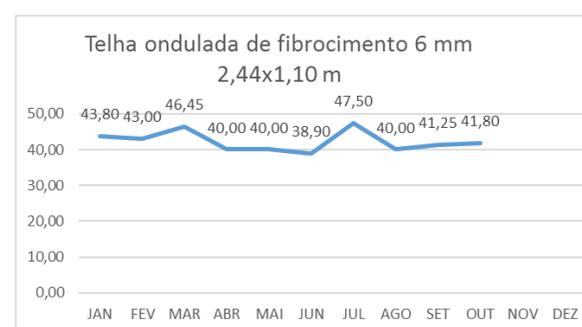
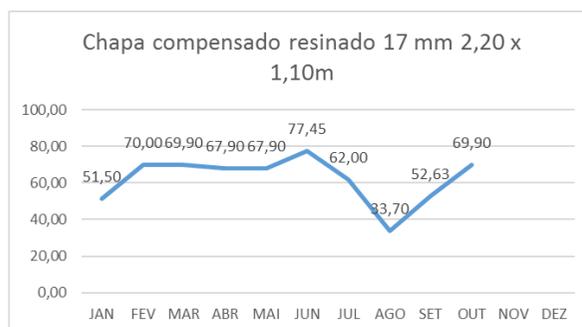
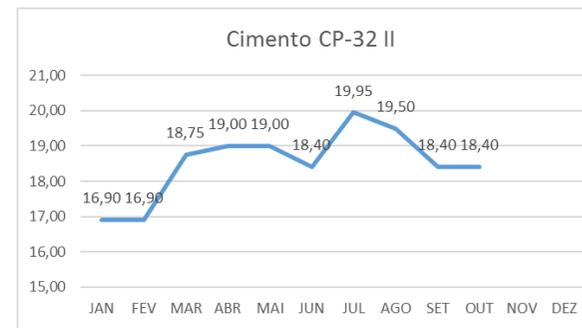
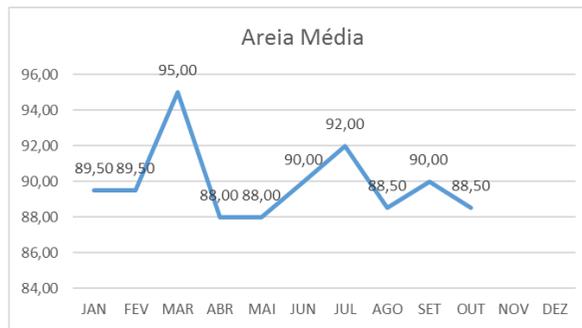
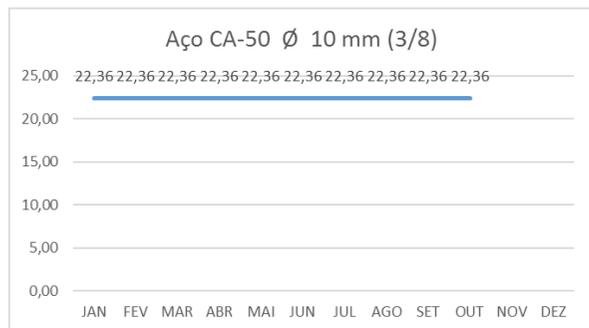
10. PREÇO MÁXIMO E MÍNIMO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE - MAIOR E MENOR PREÇO DOS MATERIAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL - Outubro 2018			
Nº	MATERIAIS	MÁXIMO	MÍNIMO
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	22,36	22,36
2	Areia Média	105,00	77,00
3	Argamassa p/ cerâmica	11,76	5,90
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	119,00	79,70
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	109,00	109,00
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9 x 19 x 19 cm	0,96	0,76
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19 x 19 x 39 cm (0,20)	2,45	1,95
8	Caibro (paraju)	6,00	5,40
9	Caixa d'água, 500L - Fortelev	190,00	150,00
10	Caixa de inspeção para gordura	90,00	28,90
11	Caixa de Luz (4x2)	2,50	1,00
12	Caixa de Luz (4x4)	4,85	1,50
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	100,00	50,26
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)	49,90	38,50
15	Cerâmica (Parede/Piso)	29,00	12,90
16	Chapa compensado plastificado 18mm x 2,20m x 1,10m (Madeirite)	90,00	65,90
17	Chuveiro (maxiducha)	49,90	45,90
18	Cimento CP-32 II	21,00	16,70
19	Concreto fck= 25MPa abatimento 5+/-1cm, br. 1 e 2 pré-dosado	280,00	280,00
20	Conduíte 1/2"	1,50	1,20
21	Disjuntor tripolar 70 A	109,00	109,00
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para laje (FRIO ASFALTO)	180,00	150,00
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,40m, em 4 folhas (2 de correr), de ferro nº 18 sintético	450,00	450,00
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento cromado	59,20	30,50
25	Fio de Cobre anti- chama, isolamento 750, # 2,5 mm ²	120,00	97,00
26	Impermeabilizante para fundação (sikatom 18L)	159,80	43,90
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferro dobrada nº 20	295,00	190,50
28	lavatório louça branca sem coluna	61,90	58,00
29	Pedra brita nº 02	125,00	88,30
30	Peça assento sanitário comum	35,00	16,90
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedras naturais	28,00	28,00
32	Placa de gesso liso 60cm x 60cm	15,90	15,90
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60 x 2,10 cm	189,00	75,00
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	39,00	35,50
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	80,00	75,00
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	9,50	6,88
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	10,90	6,50
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm (unidade)	350,00	350,00
39	Tanque de mármore sintético (Bojo único)	124,90	64,95
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44 x 1,10 m	42	35,9
41	Tinta Latex PVA	225	180,9
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	48,5	45,5
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	91	19,9
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	26,9	16,95
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	49,8	49,8
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	135	119,9
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sinfonada	25,5	17
48	Tubo PVC Água Fria 20mm (Soldável)	15,3	9,5
49	Vidro liso transparente 4mm (colocado c/ massa)	93,6	93,6

11. EVOLUÇÃO MENSAL DO PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NA CIDADE DE BELO HORIZONTE

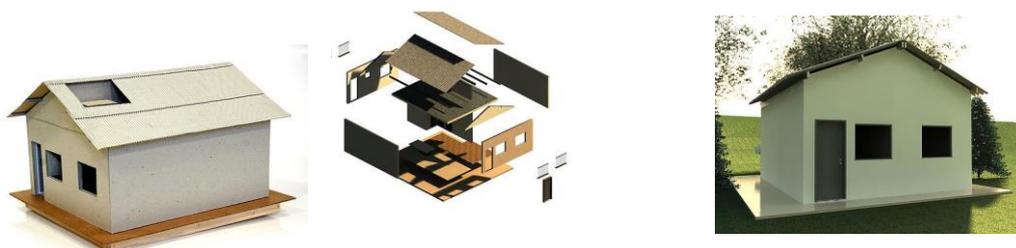
Belo Horizonte - Evolução mensal do preço do material de construção, mão-de-obra e aluguel de equipamento 2018 - R\$1,00														
ITEM	MATERIAL	UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Aço CA-50 Ø 10 mm (3/8)	barra 12 m	22,36	22,36	22,36	23,43	22,36	22,36	22,36	22,36	25,00	25,00		
2	Areia Média	m³	89,50	89,50	89,50	95,00	88,00	90,00	92,00	88,50	90,00	88,50		
3	Argamassa p/ cerâmica	saco/20kg	8,00	7,50	8,00	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	7,90	7,90		
4	Bacia sanitária branca sem caixa acoplada	unidade	103,30	118,00	120,00	118,00	118,50	112,90	118,50	112,90	103,50	102,50		
5	Bancada de pia de mármore sintético com cuba	unidade	109,00	157,00	177,50	157,00	157,00	157,00	143,00	157,00	109,00	109,00		
6	Bloco cerâmico para alvenaria (tijolo 8 furos) 9x19x29 cm	unidade	0,73	0,73	0,73	0,67	0,83	0,85	0,73	0,80	0,85	0,85		
7	Bloco de concreto sem função estrutural 19x19x39 cm (0,20)	unidade	2,30	2,30	2,30	2,50	2,20	2,25	2,40	2,40	2,25	2,25		
8	Caibro	unidade	5,90	8,00	10,00	12,95	11,00	9,90	10,00	8,00	6,00	5,90		
9	Caixa d'água, 500L	unidade	198,00	189,00	199,00	198,00	199,00	177,50	200,00	192,50	199,25	170,00		
10	Caixa de inspeção para gordura	m	85,00	62,90	75,25	74,90	79,00	62,90	79,00	68,30	62,90	62,90		
11	Caixa de Luz (4x2)	m	1,20	1,50	1,65	1,55	1,20	1,75	1,50	2,33	1,75	1,75		
12	Caixa de Luz (4x4)	m	2,60	2,89	2,00	2,90	2,00	2,90	2,60	2,75	2,90	2,90		
13	Caixa de passagem de pvc (pluvial)	unidade	83,00	68,30	72,68	74,70	69,00	68,30	69,00	68,30	67,00	68,30		
14	Caixilho de ferro (fundido 1x10)		39,45	39,45	39,45	41,90	42,00	42,00	48,50	54,00	42,00	42,00		
15	Cerâmica (Parede/Piso)	m²	14,90	13,95	12,90	13,95	13,95	13,95	13,95	9,90	14,90	14,90		
16	Chapa compensado resinado 17 mm 2,20 x 1,10m	m²	51,50	70,00	69,90	69,90	67,90	77,45	62,00	33,70	52,63	69,90		
17	Chuveiro (maxiducha)	unidade	46,70	49,90	49,45	48,25	47,00	47,50	47,00	49,90	47,50	47,50		
18	Cimento CP-32 II	saco 50 kg	16,90	16,90	16,90	18,75	19,00	18,40	19,95	19,50	18,40	18,40		
19	Concreto fck= 25 Mpa abatimento 5 + 1 cm, brita 1 e 2 pré-dosado	m³	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00	280,00		
20	Conduíte 1/2"	unidade	0,77	0,70	1,18	0,83	1,25	1,19	1,35	0,70	1,35	1,25		
21	Disjuntor tripolar 70 A	unidade	109,50	131,35	113,80	102,00	136,00	124,50	96,00	131,35	124,50	109,00		
22	Emulsão asfáltica impermeabilizante - para laje (FRIO ASFALTO)	20 kg	159,90	130,00	149,90	149,80	150,00	142,40	155,00	110,00	160,00	160,00		
23	Esquadria de correr 2,00 x 1,20 m, em 4 folhas (2 de correr), em alur	m²	480,20	480,20	480,20	480,20	480,20	484,20	480,20	480,20	480,20	450,00		
24	Fechadura para porta interna, tipo IV (55 mm), em ferro, acabamento	unidade	45,85	50,50	43,00	44,25	44,90	44,25	44,90	30,00	45,00	45,00		
25	Fio de Cobre anti- chama, isolamento 750, #2,5 mm²	100 m	101,50	1,08	98,00	110,00	115,00	111,25	135,00	105,70	115,00	107,50		
26	Impermeabilizante para fundação	Kg	57,45	57,45	57,45	67,23	43,90	44,90	44,00	44,50	44,90	44,90		
27	Janela de correr 1,20 x 1,20m em 2 folhas em perfil de chapa de ferr	m²	244,50	275,00	285,00	249,00	252,00	249,00	252,00	275,00	270,00	270,00		
28	Iavatório louça branca sem coluna	unidade	57,00	60,00	69,73	60,20	60,00	59,90	60,00	60,00	59,90	60,90		
29	Pedra brita nº 2	m³	94,50	94,50	94,50	125,00	122,50	120,00	108,95	99,00	120,00	120,00		
30	Peça de assento de bacia sanitária comum	unidade	29,45	23,90	28,50	23,90	25,00	23,90	22,00	23,90	28,95	23,90		
31	Placa cerâmica (azulejo) 20 x 20 cm PEI II, cor clara, imitando pedr	m²	28,00	28,50	27,38	28,30	28,80	29,00	29,00	28,00	28,50	28,50		
32	Placa de gesso 60 x 60 cm.	unidade	15,90	15,90	15,90	15,50	15,90	14,80	14,80	15,90	14,80	14,80		
33	Porta Interna semi-oca para pintura 0,60x 2,10 cm	unidade	90,45	91,00	101,50	105,00	89,90	104,95	89,90	90,00	88,00	88,00		
34	Registro de pressão 1/2" cromado (Apenas a base)	unidade	32,00	39,00	36,68	35,75	35,90	37,90	35,90	39,00	37,90	37,90		
35	Registro de pressão cromado Ø 1/2"	unidade	35,90	45,00	49,00	49,95	77,70	79,20	77,70	45,00	79,20	79,20		
36	Sifão Pia (pvc, sanfonado)	unidade	8,70	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	8,90	8,90		
37	Sifão Tanque (pvc, sanfonado)	unidade	8,90	12,90	8,10	9,00	9,20	10,00	9,00	12,45	9,00	9,25		
38	Tampo (bancada) de mármore branco 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	unidade	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	373,00	373,00		
39	Tanque de mármore sintético (bojo único)	50L	133,50	107,00	124,90	115,00	100,50	89,90	101,95	64,45	139,50	75,00		
40	Telha ondulada de fibrocimento 6 mm 2,44x1,10 m	m²	43,80	43,00	40,00	46,45	40,00	38,90	47,50	40,00	41,25	41,80		
41	Tinta Latex PVA	18 l	197,75	210,00	199,90	206,00	179,00	182,45	198,50	184,50	199,00	187,00		
42	Torneira p/ banheiro padrão, 1/2"	unidade	56,00	43,00	46,01	47,45	47,00	46,50	47,00	43,00	46,50	46,50		
43	Torneira p/ pia padrão, 1/2"	unidade	34,95	36,90	36,90	36,90	36,90	36,90	36,90	36,90	35,00	35,00		
44	Torneira p/ tanque padrão, 1/2"	unidade	22,00	22,90	19,90	19,90	22,45	20,90	20,00	20,95	18,99	19,95		
45	Tubo de ferro galvanizado com costura Ø 2 1/2"	unidade	49,80	49,80	49,80	49,80	49,90	49,90	49,90	49,80	54,08	54,08		
46	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto 150 mm	6 m	139,00	129,00	123,90	129,95	142,00	129,00	142,00	129,00	129,00	129,00		
47	Tubo PVC 40 mm para caixa sifonada	unidade	22,00	19,00	18,00	18,90	19,45	19,90	19,45	19,90	19,90	19,90		
48	Tubo PVC Água Fria 20mm SOLDÁVEL	6 m	12,90	12,00	11,00	11,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00		
49	Vidro liso transparente 4 mm colocado c/ massa.	m²	93,60	93,28	91,68	86,21	86,21	86,21	86,21	93,60	86,21	86,21		
MÃO DE OBRA														
1	Pedreiro	h	20,86	20,86	20,86	20,86	21,38	21,38	21,38	21,38	21,38	21,38		
2	Servente	h	13,62	13,62	13,62	13,62	13,98	13,98	13,98	13,98	13,98	13,98		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS														
1	Engenheiro	h	61,46	61,46	61,46	64,40	64,40	64,40	64,40	64,40	64,54	64,54		
EQUIPAMENTOS														
1	Locação de betoneira 320 l	Dia	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	8,00	8,00		

12 EVOLUÇÃO MENSAL DO PREÇO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO



13 ESTIMATIVA DE CUSTOS DA CONSTRUÇÃO, POR ETAPAS, DA OBRA

A estrutura de custos e gastos da construção, segundo etapas da obra, calculado pelo CEEA, é uma estimativa parcial para o valor de m² de construção, refletindo a variação mensal dos custos de construção imobiliária com materiais, equipamentos e mão de obra de um projeto-padrão específico, desenvolvido pelo CEEA, designado **PROJETO-PADRÃO CEEA**, tomando-se os preços no varejo do material de construção, vendido nos depósitos de material de construção, em Belo Horizonte. Conforme pode ser visto nas imagens abaixo, o **PROJETO-PADRÃO CEEA**, desenvolvido pelo CEEA, foi instituído como base para estabelecimento do custo da construção, em Belo Horizonte.



O **PROJETO DO CEEA**, uma casa de 38 m², baseia-se no projeto-padrão da NBR 12721, do qual foi elaborado um orçamento analítico, que contempla uma cesta de materiais, mão de obra, equipamento e despesa administrativa. Na formação do custo não são considerados os seguintes itens: terreno, fundações especiais; - elevadores; - instalações de ar condicionado, calefação, telefone interno, fogões, aquecedores, “playgrounds”, de equipamento de garagem, etc.; - obras complementares de terraplanagem, urbanização, recreação, ajardinamento, ligações de serviços públicos, etc.; - despesas com instalação, funcionamento e regularização do condomínio, além de outros serviços especiais; - impostos e taxas; projeto, incluindo despesas com honorários profissionais e material de desenho, cópias, etc.; - remuneração da construtora; - remuneração do incorporador.

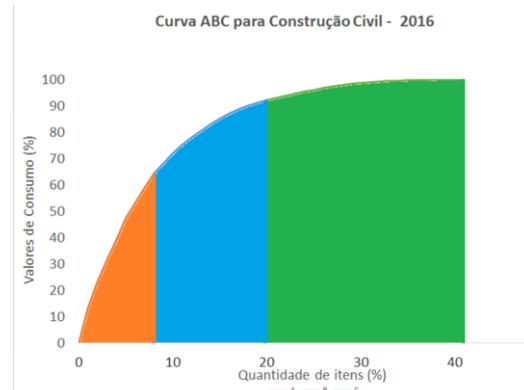
A) PROJETO EM ALVENARIA ESTRUTURAL

Estrutura de custos - Outubro 2018						
Serviços	Valor materiais	Mão de obra	Total	% acumulado		
Infraestrutura	R\$ 1.489,57	R\$ 996,33	R\$ 2.485,90	5,68		
Estrutura	R\$ 7.841,45	R\$ 4.682,48	R\$ 12.523,93	28,62		
Acabamento	R\$ 8.995,37	R\$ 19.755,17	R\$ 28.750,54	65,70		
Total	R\$ 18.326,39	R\$ 25.433,98	R\$ 43.760,37	100,00		

Estrutura de custos - Outubro 2018						
Servico	Etapas de serviço	Valor materiais	Mão de obra	Total	% acumulado	
Infraestrutura	Fundação	R\$ 1.489,57	R\$ 996,33	R\$ 2.485,90	5,68	
Estrutura	Alvenaria	R\$ 4.323,95	R\$ 2.782,85	R\$ 7.106,80	16,24	
	Laje	R\$ 630,90	R\$ 1.290,34	R\$ 1.921,24	4,39	
Acabamento	Telhado	R\$ 2.886,60	R\$ 609,29	R\$ 3.495,89	7,99	
	Revestimento paredes	R\$ 1.278,30	R\$ 3.575,18	R\$ 4.853,48	11,09	
	Piso	R\$ 1.871,10	R\$ 1.133,16	R\$ 3.004,26	6,87	
	Esquadrias	R\$ 907,60	R\$ 1.160,33	R\$ 2.067,93	4,73	
	Pinturas	R\$ 935,00	R\$ 6.049,72	R\$ 6.984,72	15,96	
	Vidros	R\$ 405,19	R\$ 92,16	R\$ 497,35	1,14	
	Louças	R\$ 1.536,60	R\$ 453,82	R\$ 1.990,42	4,55	
	Instalações	R\$ 1.928,03	R\$ 2.268,39	R\$ 4.196,42	9,59	
	Muros	R\$ 38,54	R\$ 4.598,40	R\$ 4.636,94	10,60	
Calçadas	R\$ 95,01	R\$ 424,01	R\$ 519,03	1,19		
Total	R\$ 18.326,39	R\$ 25.433,98	R\$ 43.760,37	100,00		

A.1 CURVA ABC - ESTIMATIVA DE GASTOS DE MATERIAL, SEGUNDO O PROJETO- PADRÃO CEEA - PROJETO EM ALVENARIA ESTRUTURAL

A	B	C
Chapa compensado	Janela de correr	Tanque de mármore sintético
Aço CA-50 10 mm (3/8)	Pedra brita nº 1	Pia de cozinha
Cimento CP-32 II	Tubo de PVC rígido reforçado p/ esgoto	Emulsão asfáltica impermeabilizante
Telha ondulada de fibrocimento	Disjuntor tripolar 70 A	Lavat. de louça branca s/coluna
Bloco cerâmico	Porta Interna semi-oca	Caixilho de ferro
Areia	Vidro liso transparente	Bacia sanitária branca c/ caixa acoplada
Placa cerâmica	Tampo (bancada) de mármore branco	Fio de Cobre anti- chama
Tinta Latex PVA	Caibro 5x8 - 50m	Caixa de inspeção para gordura
	Impermeabilizante	Caixa de passagem de PVC
	Bloco de concreto	Chuveiro (maxiducha)
	Caixa de água	Torneira para pia
	Fechadura para porta interna	Tubo PVC Água Fria 20mm
		Torneira para lavatório
		Registro de pressão 1/2"
		Torneira para tanque
		Tubo PVC 40mm
		Sifão para tanque
		Sifão para pia
		Caixa de Luz 4x4
		Caixa de Luz 4x2
		Conduíte 1/2"



A.2 ESTIMATIVA DE GASTOS - % POR ETAPA, SEGUNDO PROJETO - PADRÃO CEEA - PROJETO EM ALVENARIA ESTRUTURAL

Estrutura de custos - Outubro 2018	
Serviços	% Acumulado
Infraestrutura	5,68
Estrutura	28,62
Acabamento	65,70
Total	100,00

Estrutura de custos - Outubro 2018	
Etapas de Serviço	% Acumulado
Fundação	5,68
Alvenaria	16,24
Laje	4,39
Telhado	7,99
Revestimento paredes	11,09
Piso	6,87
Esquadrias	4,73
Pinturas	15,96
Vidros	1,14
Louças	4,55
Instalações	9,59
Muros	10,60
Calçadas	1,19
Total	100,00

B – PROJETO DA CASA SUSTENTÁVEL

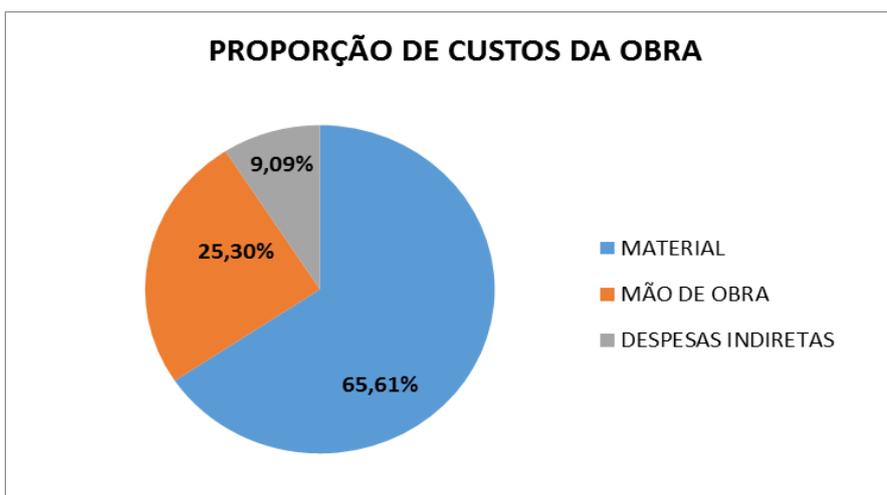
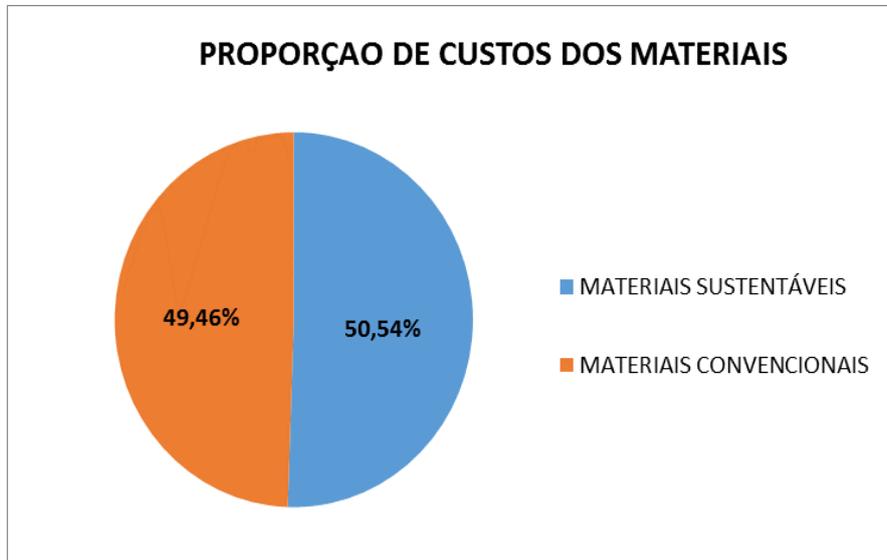
O PROJETO DO CEEA DA CASA SUSTENTÁVEL, baseia-se no projeto-padrão da NBR 12721, foi elaborado um orçamento analítico, que contempla uma cesta de materiais, mão de obra, equipamento e despesa administrativa. Na formação do custo foram considerados uma casa de padrão popular com elementos sustentáveis em todas as etapas possíveis da sua construção, assim como: alvenaria, revestimento, instalações hidráulicas e elétricas, louças e metais, entre outros. A casa foi projetada empregando blocos estruturais de isopor, telhas PET, piso vinílico, pastilhas PET, ladrilho hidráulico, tinta mineral natural, reaproveitamento de água da chuva, geração de energia fotovoltaica, aquecimento solar, lâmpadas de LED, bacia sanitária com triturador e torneira temporizada. Na formação do custo não são considerados os seguintes itens: terreno, fundações especiais; - elevadores; - instalações de ar condicionado, calefação, telefone interno, fogões, aquecedores, “playgrounds”, de equipamento de garagem, etc.; - obras complementares de terraplanagem, urbanização, recreação, ajardinamento, ligações de serviços públicos, etc.; - despesas com instalação, funcionamento e regularização do condomínio, além de outros serviços especiais; - impostos e taxas; projeto, incluindo despesas com honorários profissionais e material de desenho, cópias, etc.; - remuneração da construtora; - remuneração do incorporador.

O custo da casa sustentável do Projeto CEEA em outubro foi de R\$97.728,67 e o m² em R\$2.598,12. Veja, abaixo, a estrutura de custos da obra:

ESTRUTURA DE CUSTOS - OUTUBRO			
ITEM	DESCRIÇÃO	%	TOTAL
1	ESTRUTURA	49%	48.447,32
2	ACABAMENTO	42%	41.306,02
3	INDIRETO	9%	8.975,33
TOTAL			98.728,67

ESTRUTURA DE CUSTOS - OUTUBRO		
ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL - R\$
01.	PREPARAÇÃO TERRENO, LOCAÇÃO OBRA E EXECUÇÃO RADIER	17.711,25
02.	TELHADO C/ 30% INCLINAÇÃO = 66M ²	13.940,43
03.	ALVENARIA SUSTENTÁVEL	6.223,32
04.	IMPERMEABILIZAÇÃO	123,24
05.	INSTALAÇÕES	9.999,08
06.	REVESTIMENTOS PAREDES INTERNAS	4.641,24
07.	REVESTIMENTO PISOS	4.601,50
08.	SOLEIRAS, PEITORIS, BANCADAS	1.356,00
09.	REVESTIMENTO TETOS	88,32
10.	REVESTIMENTO EXTERNO - FACHADA	4.517,62
11.	ESQUADRIAS E VIDROS	7.446,82
12.	PINTURA SUSTENTÁVEL 170M ²	13.881,82
13.	METAIS, LOUÇAS E ACESSÓRIOS SUSTENTÁVEIS	4.223,70
14.	ILUMINAÇÃO	249,00
15.	CAIXAS D'ÁGUA	450,00
16.	LIMPEZA	300,00
17.	DESPESAS INDIRETAS	10%
TOTAL		98.728,67

B. 1 - ESTRUTURA DE CUSTOS CASA SUSTENTÁVEL



16. ESTIMATIVA DE GASTOS COM REFORMA DE BANHEIRO E COZINHA C/ÁREA DE SERVIÇO

Veja abaixo, as estimativas dos gastos, em m², com a reforma de um banheiro e de uma cozinha conjugada com área de serviço, no mês de outubro. Nesse orçamento são considerados apenas a troca de revestimentos de piso e parede, novas instalações hidrossanitárias e elétricas, substituição de louças, metais e esquadrias e colocação de forro de gesso.

O orçamento da obra é uma estimativa de quanto custará a reforma. Esta previsão considera todas as despesas e não somente os principais gastos como muito costuma-se fazer. Para isso, cada projeto deve ser analisado individualmente. Estão incluídos gastos com materiais de construção, metais, louças, material hidráulico e elétrico, salário da mão de obra, serviços, entre outras despesas.

CUSTO DA REFORMA DE BANHEIRO	
Descrição	Total
Demolições e limpeza	R\$ 24,45
Janelas e portas	R\$ 678,15
Louças (Bacia e Lavatório)	R\$ 403,15
Tubos, registros, válvulas e caixa sifonada	R\$ 517,00
Azulejo	R\$ 60,30
Piso	R\$ 27,75
Box e chuveiro	R\$ 714,74
Pintura	R\$ 14,88
Total	R\$ 2.440,42

CUSTO DA REFORMA DE COZINHA E ÁREA DE SERVIÇO	
DESCRIÇÃO	TOTAL
Demolições e limpeza	24,45
Esquadrias	R\$ 1.216,41
Instalações elétricas	R\$ 34,45
Tubos, registros e caixas (gordura, inspeção e sifonada)	R\$ 54,47
Louças (pia e tanque e torneiras)	R\$ 99,45
Azulejo	R\$ 58,56
Piso	R\$ 31,92
Pintura	R\$ 17,41
Total	R\$ 1537,13

ANÁLISE SETORIAL – CONSTRUÇÃO CIVIL

PERSPECTIVAS

Segundo CBIC da CNI, o setor da indústria da construção não apresentava sinais de recuperação, e sim de certa estagnação e cautela, provavelmente como consequência das incertezas eleitorais em setembro e outubro. A utilização da capacidade operacional alcançou o maior percentual do ano, revelando que as empresas estão diminuindo sua ociosidade. Entretanto, os níveis de atividade e emprego caíram de forma acentuada entre agosto e setembro, revertendo o comportamento menos negativo que apresentavam até o início do trimestre. Os indicadores de condições financeiras continuam demonstrando insatisfação do setor. Nota-se pequena melhora no trimestre, impulsionada pelas Setor mostra estagnação e dificuldade grandes empresas. O indicador de acesso ao crédito é o que apresenta o pior resultado. As expectativas para os próximos seis meses não apresentaram bons resultados e comprovam um certo pessimismo do setor. Aumentos modestos de expectativas ocorreram para nível de atividade e compras de insumos e matérias primas, mas pequenos recuos também foram observados com relação a novos empreendimentos e serviços e números de empregados. Os resultados dos indicadores de expectativas corroboram o comportamento do índice de intenção de investimento, que se manteve estagnado em outubro na comparação com setembro. O ICEI Construção confirma esse ambiente de dúvida.

Porém,

CONJUNTURA

Para o Sinduscon/SP, a reativação da indústria da construção para a geração massiva de empregos precisa constar dos programas das candidaturas à presidência que passaram ao segundo turno. A questão é como fazê-lo. O desempenho da indústria da construção depende de investimentos produtivos de longo prazo, que têm declinado com a crise econômica.

Para o resgate da confiança dos investidores, segue a fonte, será preciso que o próximo governo exerça uma gestão fiscal pública responsável. Com isso, poderá baixar ainda mais os juros e sinalizar ao mercado um ambiente macroeconômico favorável aos negócios. Os ingredientes fundamentais desta gestão responsável deverão ser uma reforma da Previdência que reverta o crescimento de seu déficit; uma reforma tributária que simplifique o recolhimento de impostos e eleve a arrecadação; uma articulação bem-sucedida com o Congresso que viabilize estas e outras reformas; e um Estado enxuto e eficiente na administração dos recursos públicos.

Tais medidas, mais do que necessárias, devem ser complementadas por uma agenda de ações destinadas a impulsionar a atividade da indústria da construção. Um extenso cardápio dessas ações precisa ser adotado. Dele constam medidas como a volta da destinação crescente de recursos do Orçamento para investimentos no Programa Minha Casa, Minha Vida; a retomada

das obras de infraestrutura paradas; um marco regulatório seguro e uma arquitetura financeira atrativa que estimule as concessões e as parcerias público-privadas; e a construção de novas unidades de saúde, educação, saneamento e prisionais.

No âmbito imobiliário, será relevante a aprovação ainda neste ano, pelo Senado, da legislação de regulamentação dos distratos de aquisição de imóveis. Esta legislação é fundamental para proporcionar mais segurança jurídica a adquirentes de imóveis, construtoras e incorporadoras.

Do novo presidente, espera-se medidas na mesma direção, em articulação com o governo federal e as prefeituras. De todos, aguarda-se menos burocracia e agilização na concessão dos licenciamentos ambientais e de todos os demais requeridos para o início de obras.

Com todas essas medidas, a indústria da construção será capaz de voltar a crescer e recuperar o 1,3 milhão de empregos perdidos com a crise.

PRODUÇÃO

Em setembro, a produção industrial brasileira recuou 2,0% na comparação interanual, segundo a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), divulgada na última quinta-feira. Na margem, a queda foi de 1,8%, surpreendendo negativamente a nós (esperávamos -1,4%) e ao mercado (-1,0%). Trata-se do terceiro recuo consecutiva na métrica mensal, intensificando a contração registrada entre julho e agosto, de -0,7%. Essa sequência, contudo, não foi suficiente para impedir uma expansão do indicador no terceiro trimestre (de 2,7%), o que foi favorecido pela base de comparação deprimida entre abril e junho, por conta dos efeitos da paralisação no setor de transporte, em maio. Esse ponto é reforçado quando constatamos que o nível da produção em setembro é aproximadamente 10% maior do que o verificado no período da referida paralisação. Na divulgação corrente, as quatro categorias de uso apresentaram queda de produção ante agosto, com destaque negativo para bens de consumo duráveis, com destaque para veículos automotores, reboques e carrocerias. Por ora, esse dado do IBGE não altera a nossa estimativa de expansão do PIB entre julho e setembro, de 0,5% ante o segundo trimestre, diante da dinâmica positiva observada nos últimos dados de varejo e de serviços.

Preços médios de vendas de imóveis residenciais encerram outubro próximos à estabilidade O preço médio de venda de imóveis residenciais registrou ligeira queda de 0,06% na passagem de setembro para outubro, conforme pesquisa divulgada ontem pela Fipe em parceria com a empresa de busca de imóveis Zap, que contempla 20 regiões brasileiras. De forma geral, o índice vem se comportando de maneira relativamente estável desde o final do ano passado, com oscilações tanto positivas quanto negativas, mas de baixa magnitude. A baixa variação nos preços nos últimos doze meses, que registrou queda 0,35%, é uma evidência dessa relativa estabilidade. Do ponto de vista regional, chama a atenção o desempenho dos preços nos municípios de Vitória, Vila Velha, São Paulo e Florianópolis, que vêm registrando trajetória positiva desde o início do ano. Apesar do histórico positivo nesses municípios, a variação nos índices continua abaixo da inflação, apontando quedas reais de preços. Do ponto de vista do valor do metro quadrado, o resultado do mês de outubro manteve Rio de Janeiro como a cidade mais cara, seguida por São Paulo e Distrito Federal. Avaliamos que, à medida que a recuperação da economia se tornar mais evidente, poderemos observar uma melhora de preços, que dependerá do nível de estoques em cada região.

EMPREGO

Segundo Sinduscon/SP, o nível de emprego na construção civil brasileira registrou alta de 0,61% em agosto na comparação com julho. Foram realizadas 14.313 contratações, o que levou o estoque de trabalhadores para 2.360.247. Na comparação com agosto de 2017, houve queda de 0,70% (-16.569). Ao se desconsiderar os efeitos sazonais*, o emprego registrou variação de 0,01% em agosto na comparação com julho (270 contratações). Os dados são da pesquisa realizada pelo SindusCon-SP em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), com base em informações do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE).

Para o presidente do SindusCon-SP, José Romeu Ferraz Neto, o aumento do emprego na construção em agosto deve ser visto com reserva. “Se tirarmos os fatores sazonais, o nível de trabalhadores formais permaneceu estável no mês e o acumulado do ano ainda se situa abaixo do registrado no mesmo período do ano passado”, comenta. “Já a perspectiva de incremento com novas obras no ano que vem ganha força, com o aumento o nível de emprego nos escritórios de engenharia e arquitetura.”